ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Expeça - se	
Publique - se	
2025-10-31	
O Secretário da Mesa	
German a Rocha (Assinatura Qualificada)	Signed by: Germana Rocha (Assinatura Qualificada) Date: 2025-10-31 12:40:40 +00:00

☐ **REQUERIMENTO** Número / (.ª)

☒ **PERGUNTA** Número 572 / XVII (1 .ª)

Assunto: Prolongamento do funcionamento da central nuclear de Almaraz

Destinatário:Ministra do Ambiente e Energia

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Almaraz é a central nuclear mais antiga do Estado espanhol e está localizada numa zona de risco sísmico, junto à fronteira portuguesa e ao rio Tejo (cujas águas servem para refrigerar os seus dois reatores).

Em linha reta, Almaraz fica a 175 km de Portalegre, ou a 160 km de Castelo Branco.

Esta central iniciou a produção de energia em 1981 e já teve o seu encerramento anunciado por diversas vezes, mas foi sendo sucessivamente adiado: já esteve programado para 2010, depois 2020, 2027-2028 e agora já se fala em 2030.

De acordo com o cronograma atual, o reator de Almaraz I encerraria suas operações em novembro de 2027 e o Almaraz II em outubro de 2028.

No passado dia 22, o jornal “El País” noticiou que a Iberdrola solicitará uma prorrogação da central nuclear de Almaraz antes do fim do mês.

Recorde-se que a central de Almaraz é detida por empresas privadas. A referida notícia adianta ainda que as companhias querem estender a vida da central até 2030.

Entretanto, a Iberdrola já confirmou que as empresas proprietárias da central nuclear espanhola de Almaraz vão pedir formalmente ao Governo de Espanha para adiar o fecho da unidade e estão já a trabalhar nesse sentido, alegando, designadamente que a energia nuclear "é fundamental para a segurança de abastecimento, a estabilidade de preços e a descarbonização".

Como referido, e de acordo com o programa de operação e desmantelamento de instalações nucleares em Espanha, incluído no 7.º Plano Geral de Resíduos Radioativos, as datas de cessação de funcionamento das Unidades I e II de Almaraz estão previstas para novembro de 2027 e outubro de 2028, respetivamente.

Ora, considerando a proximidade desta central a Portugal, a sua antiguidade e os significativos impactos ambientais e sociais gerados pela mesma, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, vêm os signatários, através de V. Exa., questionar a Ministra do Ambiente e Energia o seguinte:

1. Em que medida o Governo português está a acompanhar este processo de prolongamento do funcionamento da central de Almaraz junto do Governo espanhol? De acordo com o protocolo a aplicar entre os dois países sobre avaliação de impacto ambiental transfronteiriço houve alguma informação disponibilizada? O Estado Português já foi consultado?
2. De que forma estão a ser acautelados os interesses nacionais?

Palácio de São Bento, 27 de Outubro de 2025

Deputado(a)s

PEDRO VAZ(PS)
ANDRÉ PINOTES BATISTA(PS)
HUGO COSTA(PS)
LUÍS GRAÇA(PS)
LUÍS MOREIRA TESTA(PS)
EVA CRUZEIRO(PS)
JOSÉ CARLOS BARBOSA(PS)
MIGUEL MATOS(PS)
PEDRO SOUSA(PS)
SOFIA ANDRADE(PS)

Nos termos do Despacho n.º 1/XIII, de 29 de outubro de 2015, do Presidente da Assembleia da República, publicado no DAR, II S-E, n.º 1, de 30 de outubro de 2015, a competência para dar seguimento aos requerimentos e perguntas dos Deputados, ao abrigo do artigo 4.º do RAR, está delegada nos Vice-Presidentes da Assembleia da República.